

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE - OCUPAÇÃO ERICSON JOHN DUARTE

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça

Coordenador(a) da atividade: Edson ARMANDO SILVA[1]

Evelyn VIEIRA DE SOUZA[2]**; Sara Giovana AMARO DA ROSA**[3]**, Amanda Emanueli SILVA VIDAL**[4]**.**

Projeto de Desenvolvimento Local

Resumo: Este estudo analisou os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) na Ocupação Ericson John Duarte, em Ponta Grossa-PR, utilizando dados de um projeto de extensão. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, empregou visitas domiciliares e a plataforma KoBoToolbox para mapear o perfil socioeconômico da comunidade. Os resultados mostram que fatores como moradia precária, saneamento, informalidade no trabalho e baixa renda, alinhados ao modelo de Dahlgren e Whitehead, impactam a saúde da população. Conclui-se que esses DSS são críticos para a compreensão das desigualdades locais, reforçando a importância da extensão universitária na promoção de direitos e no vínculo entre a academia e a comunidade.

Palavras-chave: Serviço Social. Determinantes sociais de saúde. Comunidade.

INTRODUÇÃO

No modo de produção capitalista, a relação entre capital e trabalho é marcada por um conflito em que os trabalhadores não detêm os meios de produção e são desapropriados do lucro gerado. Segundo Lessa (2005), a produtividade e a supervalorização do capital são maximizadas em detrimento de quem produz.

[1]Professor Adjunto do Departamento de História. Professor Coordenador do Projeto de Desenvolvimento Local. E-mail:edameister@gmail.com.
[2]Acadêmica de Serviço Social e Extensionista de Serviço Social do Projeto de Desenvolvimento Local. E-mail: evelynsouza595@gmail.com.
[3]Acadêmica de Serviço Social e Extensionista de Serviço Social do Projeto de Desenvolvimento Local. E-mail: saragiovana_@hotmail.com.
[4]Assistente Social do Projeto de Desenvolvimento Local. Graduada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: amandaemanuli35@gmail.com.

Esse modo trouxe mudanças que afetaram a sociedade, como a migração do campo para as cidades, desmontando o sistema rural para a maquinização e industrialização. Esse êxodo causou o crescimento desordenado das cidades e acentuou a desigualdade social dado ao processo de urbanização acelerada (Santos; Scheffer, 2020).

Em decorrência disso, algumas famílias precisam reorganizar suas vidas em espaços não planejados pelo Estado, evidenciando a desigualdade e a falta de acesso ao direito à moradia, reconhecido como fundamental pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal de 1988, que afirma: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988).

É na perspectiva de acesso igualitário ao direito de moradia digna que o Projeto “Plano de Desenvolvimento Comunitário para a Comunidade Erickson John Duarte” foi elaborado, o projeto envolve profissionais de Serviço Social, história, engenharia e 4 extensionistas.

O projeto justificou-se pelo cadastramento das famílias da Ocupação, visando captar demandas emergentes, fortalecer laços comunitários, resolver conflitos e promover educação continuada e saúde preventiva, essenciais ao desenvolvimento sustentável. (Ponta Grossa, 2024).

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar os Determinantes Sociais de Saúde presentes na Ocupação Ericson John Duarte, evidenciando fatores como, moradia saneamento, renda e acesso a serviços públicos, impactam a saúde da população local; evidenciando as dificuldades enfrentadas no território, bem como dados que compõem o perfil da comunidade, possibilitando uma compreensão mais ampla das desigualdades sociais que atravessam o processo saúde-doença.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente estudo, foi adotada uma abordagem metodológica que integra as pesquisas exploratória e descritiva, buscando uma compreensão aprofundada do

objeto de estudo. A pesquisa exploratória de acordo com Gil (2008), constitui-se de um primeiro passo para uma compreensão mais ampla do assunto investigado, tendo por finalidade proporcionar maior contato com o determinado fato, por meio de levantamento bibliográfico, análise documental e entrevistas informais. Além desta utilizou-se também pesquisa descritiva, tendo por finalidade o estudo de características de determinada população: idade, sexo, nível de escolaridade, nível de renda, entre outros.

A coleta de dados primários foi realizada por meio de visitas de campo e domiciliares, uma técnica de natureza qualitativa, a visita domiciliar, conforme Amaro (2016, p. 19) "É uma técnica social, de natureza qualitativa, por meio da qual o profissional se debruça sobre a realidade social com a intenção de conhecê-la, descrevê-la compreendê-la ou explicá-la." Durante as visitas de campo, utilizou-se a plataforma KoboCollect, que possibilitou a coleta de informações referentes à composição familiar, escolaridade, inserção no mercado de trabalho, renda e acesso a serviços de saúde. Os dados foram registrados por meio de formulários individuais e, posteriormente, organizados para análise. A plataforma permitiu não apenas a coleta, mas também o gerenciamento e a visualização dos dados obtidos. De acordo com Mota Junior (2017, p.13), o KoboToolbox é uma ferramenta de coleta de dados desenvolvida pela Harvard Humanitarian Initiative, sem fins lucrativos. O software foi criado para auxiliar pesquisadores e ONGs em regiões de difícil acesso, como assentamentos de refugiados, e sua característica de ser gratuita a torna uma opção viável para estudos acadêmicos que não podem arcar com os custos de licenças de programas pagos.

A combinação das pesquisas exploratória e descritiva, complementada pela técnica de visitas domiciliares, permitiu uma análise aprofundada e multifacetada da realidade social da Ocupação Ericson John Duarte. O uso da plataforma digital KoboToolbox revelou-se fundamental para a organização e o processamento de dados primários, garantindo a sistematização de informações sobre a composição familiar, escolaridade, trabalho, renda e acesso a serviços. Essa abordagem metodológica não só possibilitou a construção de um perfil da comunidade, como também solidificou a base empírica do estudo, permitindo uma compreensão robusta dos determinantes sociais de saúde que afetam a população local.

RESULTADOS



Quadro 1 - DADOS DOS MORADORES

Total De Moradores na Ocupação	827
Número Total De Chefes de Domicílios Cadastrados	280
Quantidade de Cadastros com Chefes de Domicílio Feminino	197
Quantidade de Cadastros com Chefes de Domicílio Masculino	83

Fonte: KOBOTOOLBOX. Dados coletados em 2025.

Quadro 2 - OBSERVAÇÕES DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE A PARTIR DAS VISITAS DE CAMPO

Habitação e Saneamento Básico	A partir do processo de cadastramento e das visitas domiciliares, foi possível identificar a presença de moradias improvisadas, caracterizadas pela ausência de saneamento básico: falta de rede de esgoto adequada, acesso precário à água potável (obtida por meio de ligações irregulares) e coleta de lixo ineficaz, deixando áreas da ocupação sem atendimento. Acrescenta-se também condições de infraestrutura precária com falta de pavimentação e ligações irregulares de energia elétrica.
Trabalho e Renda	A partir do cadastramento, foi observado que diversos moradores da ocupação se encontravam desempregados ou atuando em trabalhos informais como catadores de reciclagem, diaristas, serventes de pedreiro, e pessoas que realizam "bicos" ocasionais. Além disso funções como: servente/ajudante de pedreiro, pedreiro, trabalhadoras do lar entre outras, são mais recorrentes nos cadastros. O cadastro revelou que 111 famílias têm renda mensal inferior a um salário-mínimo, e 161, entre um e dois salários-mínimos. Além disso, há famílias beneficiárias do BPC e PBF.
Educação	Os cadastros evidenciaram que muitos moradores da ocupação não finalizaram o segundo grau, parando no fundamental, ou médio.

Fonte: Elaborado por SOUZA[2], ROSA[3], VIDAL[4] a partir de dados coletados via KoboToolbox (2025).

Baseando-se no modelo de Dahlgren e Whitehead, no qual dispõem os DSS em distribuição de camadas “desde uma camada mais próxima de determinantes individuais até uma camada mais distal, onde se situam os macrodeterminantes” (Marchiori e Pellegrini, 2007, p. 83). Estes podem gerar iniquidades em saúde, que segundo (Whitehead, 2000 *apud* Marchiori e Pellegrini 2007, p. 80) “daquelas desigualdades de saúde entre grupos populacionais que, além de sistemáticas e relevantes, são também evitáveis, injustas e desnecessárias”. Em suma refletindo nas situações aqui apresentadas, na qual podem



determinar ou dificultar o acesso à saúde. Destaca-se o exemplo do relato de uma moradora em que “a ambulância teve dificuldade para entrar no lugar, quando teve que ir ao hospital”.

Portanto, os dados indicam que a saúde e o bem-estar da população da Ocupação são diretamente impactados pelos determinantes sociais de saúde (DSS). Fatores como a falta de moradia digna, saneamento, emprego formal e educação criam barreiras que dificultam o acesso a serviços essenciais e perpetuam o ciclo de pobreza e desigualdade. O relato da moradora sobre a dificuldade da ambulância é um exemplo prático e direto de como essas barreiras de infraestrutura afetam o acesso à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de visitas domiciliares possibilitou o fortalecimento do vínculo entre a universidade e os moradores, além de gerar um diagnóstico inicial do território, que poderá subsidiar futuras ações de extensão. Para os estudantes, a experiência favoreceu a compreensão prática da relação entre determinantes sociais e saúde, assim como a articulação do conhecimento teórico em Serviço Social apresentados em ambiente acadêmico com a prática das ações extensionistas, contribuindo para uma análise crítica, aprofundada, e uma formação humanizada. Além disso as atividades na Ocupação evidenciaram a importância fundamental dos movimentos sociais na luta por direitos, possibilitando enxergar na prática como a mobilização coletiva é essencial para a conquista e defesa de direitos.

A prática de extensão é essencial, nela é possível que os estudantes rompam com o abstrato e, por meio do contato e aproximação direta com a realidade, alcancem o concreto-pensado. É nesse processo de aproximação que se torna possível compreender o particular, ou seja, a síntese das múltiplas determinações que dão forma aos fenômenos sociais.

APOIO

Agradecemos ao Programa Universidade Sem Fronteiras, assim como à Unidade Executiva do Fundo Paraná, pelo apoio essencial por meio do financiamento de bolsas para extensionistas, viabilizando a execução deste projeto no âmbito do Programa.

REFERÊNCIAS

GIL. Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6° ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008. Disponível em: https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

AMARO. Sarita. **Visita Domiciliar: Teoria e Prática**. 1° ed. Campinas, SP: Papel Social, 2016.

MOTA JUNIOR, Julio Corcino Rodrigues. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta em pesquisas acadêmicas: Análise do software KoBoToolbox. **Revista Brasileira de Iniciação Científica,** Itapetininga, v. 4, n. 9, 2017.

BUSS MARCHIORI, Paulo; PELLEGRINI FILHO, Alberto. A saúde e seus determinantes sociais. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, jan./abr. 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG). **Plano de Desenvolvimento Local – Continuidade**. Ponta Grossa, PR: UEPG, 2024. 18 p. Projeto.

SANTOS, M.S.; VIEIRA, N. P.; DINIZ, T. M. R. G. O CENÁRIO DA POLÍTICA URBANA BRASILEIRA E O SERVIÇO SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE Temporalis, Brasília (DF), n.24, p. 293- 322, jul./dez. 2012. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/searchq=cache:http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/download/3143/3282. Acesso em: 01 set. 2025.

Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 set. 2025.